

**11. Minuta de protocolo de cedência de escultura e aceitação da doação a celebrar entre o Corpo Nacional de Escutas (CNE) – Escutismo Católico Português e o Município de Braga.**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal a minuta do protocolo de cedência de escultura e a aceitação da doação, a celebrar entre o Corpo Nacional de Escutas (CNE) – Escutismo Católico Português e Município de Braga, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com base nos considerandos e fundamentos constantes da minuta de protocolo que se anexa.

## **PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESCULTURA**

**Entre**

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS (CNE) – ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS**, Associação de Utilidade Pública, com sede na Rua D. Luis I, nº. 34, em Lisboa, pessoa coletiva nº. 500 072 052, aqui representada pelo Chefe Nacional Ivo faria, com poderes para o acto, na qualidade de **PRIMEIRA OUTORGANTE**,

**E**

**MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva nº. ..., com sede na ..., aqui representada pelo Presidente de Câmara ..., na qualidade de **SEGUNDA OUTORGANTE**,

**CONSIDERANDO QUE,**

1. A Primeira Outorgante é dona e legítima proprietária da escultura designada “100 anos” conforme fotografia, da autoria do escultor Paulo Neves em anexo e que a mesma se destina a assinalar o centenário do Escutismo Católico Português que se celebra no presente ano de 2023;
2. A Segunda Outorgante considera que é da máxima importância que a referida escultura seja recebida na cidade de Braga, por ser o local da fundação do escutismo em Portugal, colocando-a no Jardim dos Chorões;
3. A Primeira Outorgante tem interesse em ceder e a Segunda Outorgante interesse em receber a referida escultura identificada em 1.;

Ambas as outorgantes celebram o presente **PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESCULTURA**, que rege a cedência do mesmo, com as cláusulas seguintes:

### **Cláusula 1ª**

#### **(Objeto)**

A primeira outorgante cede à segunda outorgante a escultura designada “100 anos”, sem o pagamento de quaisquer contrapartidas financeiras por parte desta.

### **Cláusula 2ª**

#### **(Regime aplicável)**

1. A cedência é feita em definitivo, reservando a Primeira Outorgante o direito de preferência na hipótese de a Segunda Outorgante deliberar no sentido da remoção da referida escultura do local onde irá ficar exposta.
2. Pretendendo a Segunda Outorgante ceder a propriedade da escultura por qualquer título, deverá comunicar tal à Primeira Outorgante que, no prazo máximo de trinta dias após a comunicação, deverá declarar expressamente à Segunda se pretende ou não exercer o direito de preferência na aquisição.
3. O exercício do direito de preferência pela Primeira Outorgante é gratuito.

### **Cláusula 3ª**

#### **(Fim)**

A escultura destina-se única e exclusivamente a ser utilizada pela segunda outorgante com finalidade na prossecução dos seus fins, nomeadamente a preservação da memória da fundação do Escutismo em Portugal.

### **Cláusula 4ª**

#### **(Obrigações da Segunda Outorgante)**

1. É da responsabilidade da Segunda Outorgante:
  - a) a instalação, manutenção e conservação da escultura e do espaço envolvente onde se encontra instalada;
  - b) a integrar a escultura nos roteiros turísticos e históricos da cidade.
2. Corre por conta da segunda outorgante o risco de quaisquer danos causados na escultura durante a vigência da presente cedência, e que não estejam cobertos por seguro, assumindo total responsabilidade perante a primeira outorgante em caso de danificação parcial ou total da mesma, independentemente de culpa sua, desde que por facto não imputável à primeira

outorgante, podendo a segunda outorgante manter todos os seguros que entenda necessários para o efeito.

3. A segunda outorgante obriga-se a não realizar na escultura objeto do presente protocolo quaisquer trabalhos, modificações ou alterações estruturais sem autorização escrita da primeira outorgante e do seu autor, sendo que estas eventuais benfeitorias e despesas realizadas (sejam de manutenção ou de qualquer outro tipo) farão parte integrante da escultura, sem direito a qualquer indemnização ou retenção.

Braga, ...

Feito em duplicado, valendo cada um dos exemplares como original, ficando cada parte com um exemplar.

Pela primeira outorgante,

Pela segunda outorgante,